

1. Ambiente

Panos coloridos, com predominância das cores verdes e azuis; cactus ou plantas nativas da sua região; um jarro com terra adubada; sementes de plantas ou árvores nativas da sua região; jarro com água perfumada; velas; bíblias; bandeira da PJMP e um símbolo do seu grupo de jovens; subsídio Ecopolítica 2019; fotos da mártir Irmã Dorothy Stang; recortes de jornais ou revistas sobre agressões ao meio ambiente, organizados e espalhados pelo espaço onde acontecerá o encontro.

2. Momento Orante

Os/as participantes serão convidados/as a entrarem no espaço em silêncio e ao som da música “Cio da Terra” – Chico Buarque ficando por alguns minutos em meditação (<https://www.youtube.com/watch?v=mAS9a7H2T78>).

Posteriormente, um/a jovem entoará a oração do Pai-Nosso do Meio Ambiente.

PAI-NOSSO DO MEIO AMBIENTE

Pai-Nosso que estás no céu e na terra e em todo lugar; nos rios, nos lagos e até nas águas do mar.

Santificado seja o Vosso nome, que em nós veio habitar.

Vem a nós o vosso reino, o amor pelo meio ambiente haverá.

Seja feita a vossa vontade de defendermos e preservarmos aquilo que a terra natureza nos dá. Assim na terra como no céu e no tempo que virá. O pão nosso de cada dia tirado das árvores e das águas nos dá hoje e sempre o nosso alimento.

Perdoai as nossas ofensas quando quebramos, queimamos e cortamos.

Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. A natureza é vida e dela dependemos. Não nos deixeis cair

em tentação de matar, destruir e poluir.

Mas livrai-nos do mal, Agora e sempre. Amém!

3. Acolhida

Sejam todas bem-vindas e todos bem-vindos para esse momento de celebrarmos, lembrarmos e entrarmos em sintonia com o Dia Nacional da Ecopolítica, compromisso assumido pela PJMP com a nossa Casa Comum, com nossa Querida Amazônia, com a Mãe Terra e com todos/as os/as nossos/as mártires que resistiram e deram a vida por preservar e cuidar da Mãe Terra, de modo especial, a mártir Irmã Dorothy Stang, o anjo da Amazônia.

Seguindo o seu exemplo, vimos com alegria, com muita luta, muita resistência e compromisso com a Juventude do Meio Popular celebrar este encontro cantando: “Ah, que bom você chegou. Bem-vindo a PJMP. Coração das juventudes. Oh, oh, oh, ah.”

4. Memória da caminhada

Para o início desse momento, sugere-se a música: “Tudo está interligado” – Padre Cireneu Kuhn, svd.

(<https://www.youtube.com/watch?v=ZAxoVbeaSwk>)

- Primeiro momento: os/as participantes serão motivados/as a falarem das ações desenvolvidas pelo grupo de jovens, na comunidade, acerca das questões ecológicas e ambientais. Quais as ações foram desenvolvidas? E qual foi a repercussão na comunidade?

- Segundo momento: será feita a memória das ações sugeridas pelo material de Ecopolítica de 2019 e das questões por ele fomentadas. Por isso, é importante a realização de uma leitura prévia do material, a fim de suscitar o debate. (<http://pjmp.org/pjmp-lanca-subsidio-do-dia-nacional-da-ecopolitica-2019>). Diante disso,

quais compromissos estamos dispostos/as a assumir em defesa da Casa Comum? No grupo de jovens, na comunidade, na escola, junto a outros organismos da Igreja e da sociedade?

- Terceiro momento: o grupo fará uma explanação sobre a vida e as lutas da mártir Irmã Dorothy Stang. Quem foi Ir. Dorothy? Quais eram suas lutas e labutas? Qual foi o motivo do seu martírio? Qual é o seu legado hoje? (<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586645-agora-mais-do-que-nunca-irma-dorothy-stang>).

5. Aclamação

A espiritualidade da Juventude do Meio Popular consiste, sobretudo, na defesa da Mãe Terra, nossa Casa Comum. Desde a nossa origem, enquanto pastoral, as/os jovens da PJMP expressam a forte relação com a terra, com as lutas pela terra, seguindo o exemplo de Jesus Cristo que defende “vida em abundância” para todas e todos. Assim, em sintonia com o projeto vivo e libertador proposto por Jesus Cristo e com a pastoralidade do Papa Francisco – luz e fermento para uma ecologia integral, para a vivência da cultura do Bem Viver e Bem Conviver – com o coração aberto acolhamos com alegria a Palavra de Deus cantando: “Tua Palavra é” – Zé Vicente. (<https://www.youtube.com/watch?v=-AsfnLPblo>).

6. Leitura Bíblica

Romanos 8,19-20

7. Partilha da palavra e da vida

1- Quais sinais de esperanças devemos ter para cultivar e proteger a nossa Casa Comum?

2- Como a Casa Comum vem sendo tratada na/pela comunidade?

3- Diante deste cenário, destes símbolos, imagens, qual compromisso ecopolítico devemos assumir enquanto grupo de jovens?

4- Como a vida e a luta da mártir Irmã Dorothy Stang podem motivar a caminhada do nosso grupo de jovem? A partir do seu exemplo, qual o papel da juventude na construção de uma ecologia integral?

8. Preces

R- Deus da Criação e do Bem Viver, motivai seus filhos e filhas para edificação da Casa Comum!

Cada jovem receberá uma semente. E, posteriormente, fará uma prece e semeará na terra adubada. Preces espontâneas.

O jarro com a terra adubada e com as sementes deverá ser regado com frequência. Após o nascimento das sementes, realiza-se um outro encontro, onde cada jovem receberá o broto da sua semente, assumindo o compromisso por replantá-la e cuidar da mesma.

9. Momento Orante

Em dupla, as/os participantes unirão com a água perfumada uns aos outros na cabeça e dizendo: *“Bem-Aventurados os/as que cultivam e guardam a Casa Comum”*. Ao som de *“Es água viva”* – Padre Zezinho. (<https://www.youtube.com/watch?v=M7341ESO9n0>).

10. Ciranda da vida

Motivar todos/as participantes a dançarem uma ciranda ao som do Ileaô - Hino da PJMP. Antes disso, relembrar o sentido da ciranda. Uma dança de origem popular que, simbolicamente, aponta para o sentido de que tudo e todos estamos interligados, e ao darmos as mãos, em união, nos fortalecemos para a luta. Ao final, abraçam-se e com o sinal da cruz dizem: **ide em paz e protegem a Casa Comum.**

11. Gestos Concretos

1-Promover um estudo na sua comunidade sobre a Carta

Encíclica Laudato Si e a Exortação apostólica pós-sinodal Querida Amazônia;

2-Realizar uma campanha de reflorestamento em sua comunidade;

3-Promover um seminário voltado para a reciclagem de matérias;

4-Criação de um mural fotográfico, vídeos, posts em redes sociais, produção de textos, poemas sobre a situação ecopolítica em sua comunidade.

5- Organizar um cinedebate com o documentário: *Mataram Irmã Dorothy*. 2008. Daniel Junge. (<https://www.youtube.com/watch?v=bg7HJa3NE8g>)

12. Divulgação

Para que possamos divulgar as ações realizadas pelo seu grupo de jovens nas redes sociais da PJMP, solicitamos que nos enviem fotos com um pequeno texto para o e-mail pjmpcomunica@gmail.com.



Organização:

Coordenação Nacional da PJMP (CNPJMP) e Comissão Nacional de Assessores da PJMP (CNAPJMP).

Equipe de Elaboração do

Subsídio:

Mateus Moura – CNPJMP e Filipe Xavier - SNPJMP.

Equipe de Revisão do Subsídio:

Carlos César – CNAPJMP.

Equipe de Diagramação e Arte

Filipe Xavier – SNPJMP, Priscila Mara - CNAPJMP e Ítalo Moraes SRPJMP NE 1

Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP



DIA NACIONAL DA ECOPOLÍTICA DA PJMP

22 DE MARÇO DE 2020

TUDO ESTÁ INTERLIGADO, NESSA CASA COMUM.

Irmã Dorothy Stang,

Presente!

Presente!

Presente!